



## Quadrilha sonegou milhões

O Estado do Paraná deixou de arrecadar pelo menos R\$ 55,5 milhões, em 2006. Entretanto, para o diretor da receita Estadual do Paraná o valor deve ser muito maior.

A investigação que resultou nas prisões apontou que a quadrilha sonegou milhões de reais em impostos na distribuição de álcool combustível. O Comitê Sul Brasileiro de Qualidade dos Combustíveis (CSQC), organização não-governamental que colabora na fiscalização da qualidade e legalidade dos combustíveis no Sul do Brasil, estima que Estado do Paraná deixou de arrecadar pelo menos R\$ 55,5 milhões, em 2006. Entretanto, para o diretor da receita Estadual do Paraná o valor deve ser muito maior. "Apenas em 2006, tivemos R\$ 971 milhões em Autos de Infrações de todos os tipos",

afirmou Vieira.

De acordo com o CSQC, o álcool paranaense representa, aproximadamente, 8,7% das vendas no mercado nacional e cerca de 173,5 milhões de litros de álcool comercializados no Paraná são clandestinos, sem o recolhimento de impostos. O Comitê trabalha para defender a concorrência leal na venda de combustíveis e dar suporte técnico para os órgãos públicos no combate a venda ilegal no Sul do país. "Mas é importante que a população se conscientize que, quando o preço do produto é muito mais barato pode ser um sinal de que haja algo de errado", informou o presidente do Comitê, Paulo Boamar.

## Empresas de fachada e muitas notas frias

A polícia começou a desvendar o esquema da quadrilha há cerca de seis meses, quando descobriu que Sandro Baptista de Oliveira, peça-chave do grupo, abriu o Auto Posto Radar, em Curitiba, em nome de um "laranja". A investigação mostrou que a Ciax Comércio de Petróleo (uma das maiores de Sul do Brasil e constituída legalmente), usava empresas de fachadas e suas notas frias para vender combustível e sonegar impostos. Ainda estão sendo investigados quais postos compraram este álcool ilegal e principalmente de quais usinas ele era retirado.



### Prejuízo

Segundo a página na internet do Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial (ETCO), o comércio ilegal no setor de combustíveis gera prejuízos de R\$ 2,6 bilhões por ano. No caso do álcool, 25% do volume é comercializado de forma clandestina, gerando em torno de R\$ 1 bilhão em sonegação. O ETCO é uma organização não-governamental que visa combater a sonegação fiscal, adulteração de marcas e o comércio ilegal.

### Sonegadores usavam até um avião

Durante a Operação Medusa, a polícia apreendeu diversos equipamentos de informática, agendas, escrituras, telefones celulares, carros, blocos de notas fiscais, CDs, disquetes, além de documentos ligados às fraudes. Com um dos presos, os policiais apreenderam uma arma de fogo. Mas o que chamou a atenção, de todo o material encontrado pela polícia, foi um empresário possuir até um avião, que também foi apreendido.

